



ACTA

da Reunião Anual dos Centros de Documentação Europeia,
realizada no Centro de Informação Europeia Jacques Delors,
em Lisboa, Terça-feira, aos quinze dias do mês de Outubro,
do ano dois mil e dois, pelas nove horas e cinquenta minutos.

PRESENÇAS (manhã)

Eng. Ricardo Charters d'Azevedo, Director da Representação em Portugal da Comissão Europeia
Dr.^a Margarida Cardoso, Administradora do Centro de Informação Europeia Jacques Delors
Dr.^a Marta Múgica-Inciarte, Responsável na DG Imprensa e Comunicação pelos CDE e Team Europe
Dr.^a Margarida Marques, Membro da Representação em Portugal da Comissão Europeia
Dr. Manuel Patrão Romano, Membro da Representação em Portugal da Comissão Europeia
Cmte. Luís da Costa Correia, Membro da Representação em Portugal da Comissão Europeia
Dr. Luís Vasconcelos, Representante do TECIS
Dr. Helder da Rocha Machado, Responsável do CDE da Universidade Lusíada de Lisboa (Coordenação Nacional)
Dr.^a Vera Batalha, Responsável do CDE do Instituto Nacional de Administração (Coordenação Nacional)
Dr. Amílcar Baião Pinto, Responsável do CDE da Universidade Católica Portuguesa do Porto
Dr.^a Ana Folque de Gouveia, Responsável do CDE da Universidade Católica Portuguesa de Lisboa
Dr.^a Ana Taveira, Responsável do CDE da Universidade dos Açores
Sr. António Chambel Cachopas, Técnico do CDE da Universidade de Évora
Dr. Daniel Oliveira, Responsável do CDE da Universidade de Aveiro
Dr. Duarte da Silva Meireles, Responsável do CDE da Universidade Técnica de Lisboa – ISEG
Dr.^a Filipa Tovar de Carvalho, Responsável do CDE da Universidade de Lisboa
Dr.^a Maria da Conceição Baptista, Responsável do CDE do Instituto Politécnico de Castelo Branco
Dr.^a Maria da Saudade Miranda, Responsável do CDE da Universidade de Coimbra
Dr.^a Maria de Lourdes Gouveia, Responsável do CDE da Universidade Nova de Lisboa
Dr.^a Maria Iolanda Silva, Responsável do CDE da Universidade da Madeira
Dr.^a Maria Irene Rodrigues, Responsável do CDE da Universidade do Minho
Dr.^a Maria João Barradas, Responsável do CDE da Universidade do Algarve
Dr.^a Maria José Parreira, Responsável do CDE da Universidade do Porto
Dr.^a Maria Manuela Cardoso, Responsável do CDE da Universidade Lusíada do Porto
Dr. Miguel Jerónimo, Responsável do CDE do Instituto Politécnico de Leiria
Dr.^a Rosa Marcos, Responsável do CDE do Instituto Politécnico de Beja
Dr. Carlos Medeiros, Coordenador do Departamento de Informação do CIEJD
Sr. José António Martins, Responsável pelo Centro de Documentação conjunto da Representação da Comissão Europeia e do Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal

AUSÊNCIAS (manhã)

Dr.^a Joana Lopes Dias, Responsável do CDE da Universidade da Beira Interior



OBSERVADORES (manhã)

D. Alice Barreiro, Técnica BAD do Departamento de Informação do CIEJD
D. Célia Santos, Técnica BAD do Departamento de Informação do CIEJD
Dr.^a Filomena Santos António, Coordenadora do Departamento de Formação e Animação Pedagógica do CIEJD
Sr. Manuel Múrias, Técnico BAD do Departamento de Informação do CIEJD
Dr.^a Nélia Serrasqueiro, Técnica Superior do Departamento de Informação do CIEJD
Dr.^a Patrícia Costa Rosa, Técnica Superior do Departamento de Informação do CIEJD
Dr.^a Paula Guimarães, Técnica Superior do Departamento de Informação do CIEJD
Dr.^a Susana Veríssimo, Técnica Superior do Departamento de Formação e Animação Pedagógica do CIEJD
Dr.^a Vera Santos, Estagiária do Departamento de Formação e Animação Pedagógica do CIEJD

PRESENÇAS (tarde)

Dr. Helder da Rocha Machado, Responsável do CDE da Universidade Lusíada de Lisboa (Coordenação Nacional)
Dr.^a Vera Batalha, Responsável do CDE do Instituto Nacional de Administração (Coordenação Nacional)
Dr. Amílcar Baião Pinto, Responsável do CDE da Universidade Católica Portuguesa do Porto
Dr.^a Ana Folque de Gouveia, Responsável do CDE da Universidade Católica Portuguesa de Lisboa
Dr.^a Ana Taveira, Responsável do CDE da Universidade dos Açores
Sr. António Chambel Cachopas, Técnico do CDE da Universidade de Évora
Dr. Daniel Oliveira, Responsável do CDE da Universidade de Aveiro
Dr. Duarte da Silva Meireles, Responsável do CDE da Universidade Técnica de Lisboa – ISEG
Dr.^a Filipa Tovar de Carvalho, Responsável do CDE da Universidade de Lisboa
Dr.^a Maria da Conceição Baptista, Responsável do CDE do Instituto Politécnico de Castelo Branco
Dr.^a Maria da Saudade Miranda, Responsável do CDE da Universidade de Coimbra
Dr.^a Maria de Lourdes Gouveia, Responsável do CDE da Universidade Nova de Lisboa
Dr.^a Maria Iolanda Silva, Responsável do CDE da Universidade da Madeira
Dr.^a Maria Irene Rodrigues, Responsável do CDE da Universidade do Minho
Dr.^a Maria João Barradas, Responsável do CDE da Universidade do Algarve
Dr.^a Maria José Parreira, Responsável do CDE da Universidade do Porto
Dr.^a Maria Manuela Cardoso, Responsável do CDE da Universidade Lusíada do Porto
Dr. Miguel Jerónimo, Responsável do CDE do Instituto Politécnico de Leiria
Dr.^a Rosa Marcos, Responsável do CDE do Instituto Politécnico de Beja
Dr. Carlos Medeiros, Coordenador do Departamento de Informação do CIEJD
Sr. José António Martins, Responsável pelo Centro de Documentação conjunto da Representação da Comissão Europeia e do Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal

AUSÊNCIAS (tarde)

Dr.^a Joana Lopes Dias, Responsável do CDE da Universidade da Beira Interior

OBSERVADORES (tarde)

Dr.^a Patrícia Costa Rosa, Técnica Superior do Departamento de Informação do CIEJD



Sessão da manhã

A Reunião Anual dos CDE teve início às 09H50, do dia 15 de Outubro de 2002, com uma recepção de boas-vindas da Dr.^a Margarida Cardoso, à qual se seguiu uma intervenção sobre os seguintes pontos:

1. Comentário ao COM(2002) 350 final – Uma estratégia de informação e comunicação para a União Europeia;
2. Reestruturação do Departamento de Informação do Centro de Informação Europeia Jacques Delors (CIEJD);
3. Áreas de cooperação entre os CDE e o CIEJD.

Em relação ao primeiro ponto, foram referidos os aspectos mais marcantes da nova política de informação e comunicação da União Europeia, nomeadamente a cooperação interinstitucional e a parceria descentralizada entre as instituições comunitárias e os Estados-membros, a estratégia e as mensagens dirigidas aos públicos diferenciados e, por último, os temas prioritários, quer de ordem geral, fomentando uma maior consciência da existência da União Europeia e da sua legitimidade, quer de ordem específica, desenvolvendo-se em torno dos grandes projectos, de que são exemplo o Alargamento, o Futuro da Europa, a Europa no Mundo e o Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça.

Com base no exposto, a oradora passou ao segundo ponto da sua intervenção, dizendo que para pôr em prática as novas orientações da política de informação e comunicação da Comissão Europeia, o Centro Jacques Delors iniciou, após a Assembleia Geral de Novembro de 2001, um processo de reestruturação, em especial o do sector da informação. Neste âmbito, apresentou os principais objectivos a atingir:

1. “Reforçar o Departamento de Informação como referência nacional da documentação europeia;
2. Garantir um tratamento eficaz da informação e da documentação, com vista a uma difusão selectiva apropriada aos diferentes públicos (Base de Dados Delors);
3. Dinamizar a referência presencial;
4. Criar o CIEJD virtual (novo sítio *web*), capaz de levar mais longe os vários serviços do CIEJD;
5. Desenvolver o *Espaço CIEJD Dinâmico* que seja simultaneamente lugar de encontro e de animação para a captação de novos públicos”.

No último ponto da sua apresentação, a Dr.^a Margarida Cardoso sugeriu algumas áreas de cooperação possíveis, entre os CDE e o CIEJD, salientando-se o desenvolvimento de uma rede de formadores, ao nível das fontes de informação comunitárias. Para além disso, mostrou a sua total disponibilidade para outras iniciativas a apresentar futuramente.

Finda esta intervenção, teve início, às 10H15, a prelecção do Eng. Ricardo Charters d’Azevedo que começou por dizer que a escolha do CIEJD, como local para a realização da Reunião Anual dos CDE, só poderia justificar-se à luz de uma política reforçada de cooperação que deve existir entre Centros e Redes de Informação Europeia. O Director da Representação em Portugal da Comissão Europeia fez, de seguida, uma breve abordagem à existência de redes físicas (OIE) e humanas (Team Europa e Team Jacques Delors) que preenchem o panorama da informação comunitária em Portugal. Referiu ainda a existência de redes físicas, em fase de construção, como são exemplo os Centros Virtuais de Informação localizados junto de Câmaras Municipais.

Foi feito um agradecimento à presença da Dr.^a Marta Mugica-Inciarte, como actual responsável pela rede dos CDE, após a saída da Dr.^a Isabel Loff.



O Eng. Ricardo Charters d'Azevedo referiu ainda alguns aspectos que, no seu entendimento, considerou como positivos: a manutenção das reuniões anuais; a visita de trabalho aos serviços de documentação das Instituições da União Europeia; o desdobrável dos CDE, previsto para a segunda metade do mês de Outubro; as conferências sobre temáticas comunitárias já agendadas com várias instituições, e resultantes do concurso lançado pela Representação em Portugal da Comissão Europeia, junto das redes e centros de informação. Foi sugerido pelo Eng. Charters d'Azevedo a elaboração de desdobráveis individuais, com o objectivo de destacar as características dos CDE, dentro da sua Instituição e da sua região. Criticou a elaboração de desdobráveis que apresentem simplesmente a rede dos CDE, pois tal, segundo ele, não interessa aos utilizadores que são, na maioria dos casos, os alunos e professores das Instituições onde cada CDE se encontra. Para o público académico não interessa saber quantos CDE existem e a sua localização, interessa pois saber o local onde pode, dentro da sua Instituição de Ensino Superior, obter informações sobre questões europeias.

Por último, foi referida a apresentação pública, no dia 21 de Outubro, do *Eurobarómetro* 57 (Primavera de 2002), que revela a totalidade dos dados relativos aos inquéritos e relatórios efectuados. Este documento apresenta as respostas dos cidadãos europeus relativamente às suas atitudes perante assuntos de interesse político e social. Salientou, ainda, o desconhecimento dos cidadãos portugueses sobre a existência das redes e centros de informação europeia – a sondagem mostra que é em Portugal onde existe uma maior ignorância e em consequência, a menor utilização dos mesmos na União Europeia. Terminou solicitando aos presentes uma reflexão sobre esta questão.

A intervenção da Dr.^a Marta Mugica-Inciarte teve início às 10H32, com a apresentação de algumas questões relacionadas com a formação temática e técnica dos CDE, como o acesso privilegiado desta rede ao sítio *web* do TECIS, a partir do mês de Novembro de 2002.

Às 10H45, a Dr.^a Marta Mugica-Inciarte passou a palavra ao Dr. Luís Vasconcelos, Representante do TECIS, para uma apresentação mais detalhada dos conteúdos disponibilizados através da Internet.

Seguiu-se, às 11H10, um pequeno debate com base nas intervenções anteriores e um período de pausa.

Às 11H55 foram retomados os trabalhos com a apresentação de uma questão da Dr.^a Maria de Lourdes Gouveia sobre a relação do CIEJD com os CDE, à qual respondeu o Eng. Ricardo Charters d'Azevedo dizendo que o CIEJD e os CDE deveriam reforçar a cooperação com o apoio do TECIS e da Representação em Portugal da Comissão Europeia.

Às 12H04, o Dr. Manuel Patrão Romano fez o ponto da situação do processo de alargamento da União Europeia e da campanha de informação da Representação. Este orador centrou a sua intervenção nos seguintes aspectos:

1. Calendário do alargamento;
2. Principais conclusões dos relatórios disponíveis no sítio Europa;
3. Alguns aspectos das negociações com os países candidatos;
4. Acompanhamento por parte da Comissão dos compromissos assumidos pelos países candidatos nas negociações e cláusulas de salvaguarda a incluir no Tratado;
5. Informação crescente sobre os países candidatos à União Europeia, nomeadamente no que se refere ao esforço de preparação daqueles para a adesão;
6. Importante papel dos Governos dos Estados-membros na explicação dos desafios do processo de alargamento e também da Comissão para uma melhor qualidade da informação utilizada no debate público;



7. Referência à publicação de brochuras e produção de material de informação e didáctico pela Direcção-Geral do Alargamento, bem como à informação que a nova página web desta DG disponibiliza.

O Dr. Manuel Patrão Romano divulgou ainda alguns dados do estado da opinião pública em Portugal sobre o alargamento. Referiu também que o sítio web da Representação irá apresentar um modelo informacional mais dinâmico e actualizado, tendo este assunto sido complementado pelo Cmte. Luís da Costa Correia.

Por último, apresentou os objectivos, princípios e instrumentos da campanha de informação sobre o alargamento, bem como as principais actividades de informação e distribuição de documentação já previstas.

Os assuntos desenvolvidos por este orador originou, às 12H28, um pequeno debate.

Às 12H44, a Dr.^a Margarida Marques apresentou uma comunicação sobre a Convenção Europeia que estruturou em quatro partes: o mandato da Convenção definido em Laeken; o novo método de trabalho da Convenção (na composição e na metodologia de trabalho); o debate em Portugal sobre o Futuro da Europa e a contribuição da Comissão Europeia para os trabalhos da Convenção. Neste último ponto a Dr.^a Margarida Marques referiu que a Representação em Portugal da Comissão Europeia decidiu promover um conjunto de onze seminários, organizados em colaboração com Universidades, que assegura a cobertura geográfica do país. O objectivo destes seminários, cujo programa foi distribuído, é promover um debate nacional sobre o Futuro da Europa, no quadro da Convenção. O debate nestes seminários, conduzirá à elaboração de teses que serão apresentadas e discutidas num Congresso Nacional que se realizará na Fundação Calouste Gulbenkian, nos dias 7 e 8 de Março de 2003.

Às 12H55, teve início um novo período de debate.

Às 13H02, a Dr.^a Maria João Barradas falou sobre as estratégias de cooperação dos OIE do Algarve. Começou por fazer uma breve introdução sobre os primeiros contactos entre o CDE da Universidade do Algarve e os restantes OIE da região que colaboram entre si desde 1997. Foram enumerados os OIE da região algarvia, bem como os público alvo de cada um. Em seguida, a Dr.^a Maria João Barradas apresentou as estratégias de cooperação dos OIE, as condições favoráveis que têm permitido a realização de várias iniciativas em conjunto, bem como a credibilidade que esta equipa tem conseguido atingir junto das entidades apoiantes. Finalmente, descreveu o tipo de acções que os OIE do Algarve têm vindo a desenvolver, desde 1997, e concluiu dizendo que estes eventos têm estimulado o debate sobre a União Europeia na região, alcançando grande parte da população.

Após esta exposição iniciou-se, às 13H27, um pequeno debate.

Sessão da tarde

Às 15H14 deu-se início à segunda parte da reunião, tendo os trabalhos sido retomados e conduzidos pela Coordenação nacional dos CDE.

No cumprimento da agenda, o Dr. Helder Machado fez um breve resumo e comentário ao COM(2002) 350 final, destacando dois aspectos referidos no anexo 3: o início da análise e da avaliação das redes e centros de informação e a sua racionalização progressiva.



Em relação a este assunto a Dr.^a Maria da Conceição Baptista referiu a importância de se saber quais vão ser os requisitos para a avaliação dos Centros, uma vez que as novas exigências deverão levar à alteração do texto da Convenção, assinado entre as Instituições académicas e a Comissão Europeia.

A Dr.^a Vera Batalha apresentou, de seguida, um dos projectos desta Coordenação, a criação de uma Base Nacional de Informação Comunitária para apoio à investigação e ao estudo sobre a União Europeia e que tem como objectivo facilitar o acesso à produção científica nacional sobre matérias comunitárias, bem como a toda a informação que se encontra dispersa por vários Organismos públicos e privados. Assim, foram apresentados os tópicos do primeiro estudo do projecto (o que é, partes interessadas, a quem se destina, início e duração, objectivos, metodologia a seguir e questões a ter em conta no pedido de financiamento). Relativamente a este ponto da Reunião, a Dr.^a Maria da Saudade Miranda chamou a atenção para os custos de comunicação numa eventual catalogação em linha, bem como para o tratamento retrospectivo.

Em seguida, o Dr. Helder Machado fez a apresentação de um outro projecto, o da criação de uma Página Web nacional, que pretende facilitar a comunicação entre os CDE, através da troca e partilha de informações e documentos com interesse para a rede. Foi proposto um primeiro modelo informacional, o qual por razões de manutenção ficará residente no sub-portal dos Serviços de Documentação e Informação da Universidade Lusíada de Lisboa.

Mais tarde, a Dra. Vera Batalha falou das possíveis formas de cooperação entre os CDE e apelou à apresentação de sugestões a este respeito. O Dr. Carlos Medeiros reforçou a possibilidade de uma cooperação entre os CDE e o CIEJD, para visitas e estágios e para a criação de uma rede de formadores, conforme sugerido pela Dr.^a Margarida Cardoso.

O Dr. Helder Machado, a propósito da avaliação anual, falou do Relatório de Actividades dos CDE, dizendo que o de 2001 ficará concluído até final de 2002 para envio às instâncias comunitárias e para apresentação na reunião de Coordenadores nacionais, a realizar no início de 2003, conforme referido pela Dr.^a Marta Mugica-Inciarte. Acrescentou ainda que em Janeiro de 2003 se fará o envio do Questionário para recolha de informação para o Relatório de 2002.

Embora não constasse na ordem de trabalhos da Reunião, foi ainda abordada a ausência, cada vez maior, das estatísticas do Eurostat. Em relação a este assunto, a Dr.^a Maria de Lourdes Gouveia referiu que os dois Centros depositários das estatísticas da União Europeia, anteriormente atribuídos a Portugal pela Comissão Europeia, já não existem. Neste momento, os CDE só recebem o CD-ROM, que é manifestamente pouco para as exigências do público universitário. Dado este panorama reiterou-se a necessidade de se insistir, junto das entidades competentes, na reactivação de dois centros depositários já eleitos ou outros.

Nesse sentido, foi pedido aos CDE da Universidade Nova, da Universidade Técnica de Lisboa - ISEG, da Universidade Católica de Lisboa e da Universidade de Lisboa para disponibilizarem, até ao final do corrente ano, um levantamento da actual situação com a apresentação de soluções viáveis.

Quanto aos dois projectos da actual Coordenação dos CDE, criação de uma Base Nacional de Informação Comunitária e Página **Web** nacional, obtiveram os mesmos a concordância de todos os presentes que foram unânimes relativamente à sua concretização.

Os trabalhos da Reunião foram dados como encerrados às 18H00.



Centro de Documentação Europeia	Responsável	Assinatura
Instituto Nacional de Administração	Dr. ^a Vera Batalha	
Instituto Politécnico de Beja	Dr. ^a Rosa Marcos	
Instituto Politécnico de Castelo Branco	Dr. ^a Maria da Conceição Baptista	
Instituto Politécnico de Leiria	Dr. Miguel Jerónimo	
Universidade Católica Portuguesa - Lisboa	Dr. ^a Ana Folque de Gouveia	
Universidade Católica Portuguesa - Porto	Dr. Amílcar Baião Pinto	
Universidade da Beira Interior	Dr. ^a Joana Lopes Dias	
Universidade da Madeira	Dr. ^a Maria Iolanda Silva	
Universidade de Aveiro	Dr. Daniel Oliviera	
Universidade de Coimbra	Dr. ^a Maria da Saudade Miranda	
Universidade de Évora	Dr. António Chambel Cachopas	
Universidade de Lisboa. Faculdade de Direito	Dr. ^a Filipa Tovar de Carvalho	
Universidade do Algarve	Dr. ^a Maria João Barradas	
Universidade do Minho	Dr. ^a Maria Irene Gaspar Rodrigues	
Universidade do Porto. Faculdade de Direito	Dr. ^a Maria José Parreira	
Universidade dos Açores	Dr. ^a Ana Taveira	
Universidade Lusíada de Lisboa	Dr. Helder da Rocha Machado	
Universidade Lusíada do Porto	Dr. ^a Maria Manuela Cardoso	
Universidade Nova de Lisboa	Dr. ^a Maria de Lourdes Gouveia	
Universidade Técnica de Lisboa. ISEG	Dr. Duarte Vicente da Silva	